

Universidade Federal de Viçosa recebe seleções haitianas de futebol

Parceria garante a preparação para a Copa Ouro e as eliminatórias da Copa Mundo, a ser disputada no Brasil em 2014

A seleção de futebol feminino do Haiti retorna a Viçosa, este mês, para dar prosseguimento aos preparativos iniciados em setembro, no campus da UFV. As haitianas estão treinando para a Copa Ouro, competição da Concacaf, entidade que reúne as federações de futebol dos países das Américas do Norte e Central e do Caribe. O selecionado masculino também deverá passar uma temporada de treinamento na UFV, em sua preparação para a Copa Ouro, cuja versão masculina está marcada para junho do ano que vem.

Defesa, a Marinha Brasileira e a Federação de Futebol do Haiti, possibilitando a preparação das seleções de futebol no Brasil. No caso da seleção masculina.

A preparação em Viçosa conta com a assistência dos profissionais de Educação Física da UFV. “No meio daquele caos (referindo-se à situação pós-terremoto), surgiu essa possibilidade de intensificar os treinamentos das seleções com a melhor qualidade técnica possível. Parecia um sonho”, considera o presidente da Viva Rio, Rubem César Fernandes.

Além das atividades esportivas, a delegação haitiana esteve no centro das atenções no campus. Em suas visitas aos diversos locais, foi recebida por membros da administração, sempre em clima de cordialidade, marcada pela certeza do sucesso em sua preparação. A delegação haitiana contou com o apoio de diversos membros da comunidade, dentre os quais o chefe de Divisão de Esportes e Lazer da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, professor Próspero Brum Paoli, e do professor aposentado do Coluni, José Muhanis Bhering Nasser.

A Ciência a serviço do futebol

Além dos treinamentos de campo, para os quais também existem fundamentos científicos, as jogadoras têm à disposição os serviços do Laboratório de Performance Humana (Lapeh), ligado ao Departamento de Educação Física da UFV. Em clínicas de Viçosa ou no Lapeh, foram feitos trabalhos como exames de sangue, testes cardiológicos, avaliações físicas e odontológicas.

O professor João Carlos Bouzas Marins, coordenador do Lapeh e do Curso de Especialização em Futebol do Departamento de Educação Física da UFV, considera que os resultados obtidos são “melhores do que se esperava”. Todas essas análises servem, evidentemente, de parâmetro para o potencial da equipe. Em comparação com as seleções das Américas Central e do Norte que vão



As haitianas na Reitoria, juntamente com os coordenadores Yvette Felix e Luc Elie Dorleans, e o presidente da Viva Rio, Rubem César Fernandes

disputar a Copa Ouro, Bouzas pensa que as haitianas estão bem. “É claro que houve alguns problemas, mas, se a qualificação depender dessas avaliações, elas têm chances de chegar ao Mundial, sim”, conclui.

Especialização em Futebol

O curso de Especialização em Futebol da UFV, vinculado ao Departamento de Educação Física, é um dos mais bem conceituados do Brasil. Até por isso a comissão técnica da seleção feminina foi montada com profissionais ligados à Universidade. O treinador Augusto Moura de Oliveira concluiu a pós-graduação em Futebol pela UFV em 2007; o preparador físico, Jorge Augusto dos Santos, e o preparador das goleiras, Luiz Carlos Laudiosa, iniciaram o curso em 2010.

Aos 27 anos, Augusto valoriza a oportunidade sob dois pontos de vista: o da carreira, uma vez que vai treinar uma seleção internacional, e o da possibilidade de resgatar a autoestima de um povo. Certamente, um meio de fazê-lo é a conquista de uma vaga no Campeonato Mundial de 2011. Os três primeiros colocados da Copa Ouro garantem seus postos na competição. O Haiti está no Grupo B, ao lado de Guatemala, Costa Rica e dos EUA. “À exceção das norte-americanas, as haitianas podem competir em condições

de igualdade com as outras equipes. Elas são boas tecnicamente, mas precisam aprimorar a parte física. E a UFV pode lhes fornecer isso”, analisa o consultor em futebol da Viva Rio, Nilton Leão.

A lateral-direita Marie-Yves Dina considera que a classificação ao Mundial seria uma forma de “elevar a bandeira do Haiti em nível internacional”. Após o terremoto, Marie ficou desabrigada por cinco meses. Ela, a mãe e a irmã tiveram de ficar num campo de futebol em Porto Príncipe, durante esse período. Agora, ela pretende usar os campos para construir uma carreira sólida no esporte. Sua referência no futebol é um brasileiro: “Sempre tento imitar o Daniel Alves (lateral-direito do Barcelona). Acho que, jogando, sou parecida com ele”.

Amistosos

O primeiro amistoso da seleção feminina na UFV ofereceu ao público um espetáculo de gols. Em um dos campos da UFV, enfrentou o Primeiro de Maio, de Viçosa, e venceu por 8 a 2. O destaque do jogo foi a atacante Sophia Batard, que marcou duas vezes no primeiro tempo, quando as equipes ainda não acusavam cansaço. O segundo teste foi contra a equipe da Associação Atlética Acadêmica Luve-UFV, que venceu as haitianas por 1 a 0. No dia 21, a delegação seguiu

para o Rio de Janeiro.

Um intérprete especial

Não são apenas as jogadoras a mobilizar atenções. Afinal, alguém precisava traduzir o francês (ou o crioulo, dialeto local) falado pelas atletas. O intérprete Espera Edwigt nunca havia estado no Brasil até algumas semanas atrás. Cidadão de Porto Príncipe, Espera aprendeu a Língua Portuguesa, em 2005, com soldados brasileiros que participavam de missão no Haiti. “Eles (os brasileiros) são nossos amigos. É um grande prazer estar aqui”, avalia o jovem de 24 anos.

No dia do terremoto, Espera salvou quatro vidas. E é justamente isso que ele pretende continuar fazendo quando retornar ao Caribe. Após o trabalho com as seleções haitianas, o intérprete, que trabalhava como sapateiro em seu país, pretende fazer um curso com o Corpo de Bombeiros Voluntários de Santa Catarina. “Não há muita gente trabalhando na reconstrução do país”, argumenta.

Por Daniel dos Santos Leite



Um dos treinamentos com bola no Em 12 de janeiro de 2010, um terremoto de magnitude 7.2 na Escala Richter tirou mais de 200 mil vidas no Haiti. Acompanhando outros segmentos da sociedade, o futebol local passou por um emblemático colapso: a Federação Haitiana teve sua sede destruída. Com a auto-estima abalada, o esporte só poderia se recuperar através da boa vontade dos dirigentes e, especialmente, da ajuda estrangeira.

Parceria

A organização não-governamental brasileira Viva Rio, que realiza trabalhos assistenciais no Haiti desde 2004, viu, no futebol, um dos caminhos para superar as dificuldades do povo haitiano. Em 30 de junho, formalizou-se uma parceria reunindo a Viva Rio, a UFV, o Ministério da



Açaí, alternativa de sustentabilidade e renda na Zona da Mata



Um produto difundido em todo o Brasil e com mercado crescente no exterior pode ser produzido em Minas, nas áreas da Mata Atlântica. A palmeira Juçara apresenta potencial para a produção do açaí, de acordo com estudo realizado na UFV, que pesquisa as potencialidades do fruto dessa palmeira (foto) para combater doenças do coração, entre outras vantagens do cultivo da planta.

Página 5

Presidente Lula confirma presença em Viçosa na próxima colação de grau

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, acompanhado de diversos ministros, participou de evento na Universidade Federal de Juiz Fora, no dia 17 de setembro, quando inaugurou novas instalações no campus local. Na ocasião, acompanhado do reitor Luiz Cláudio Costa, o presidente falou com exclusividade à TV Viçosa, confirmando sua vinda à UFV como paraninfo da turma de formandos 2010.

Página 3



José Paulo Martins

Vestibular 2011: sai a relação candidato-vaga

Página 9

Prosseguem os entendimentos para o consórcio das Ifes mineiras

Página 3

Federal de Viçosa conta com sete programas de pós-graduação de nível internacional, na avaliação da Capes, no triênio 2007-2009

Página 11

Ex-aluno será o coordenador das seleções de base da CBF

O técnico do Coritiba, Ney Franco, ex-aluno da UFV, será o coordenador das categorias de base da CBF e o treinador da Seleção Brasileira Sub-20, a partir de dezembro, logo após o término do Campeonato Brasileiro - Série B deste ano. O anúncio do acerto entre o técnico e a CBF foi feito no dia 22 de setembro, no Rio de Janeiro, pelo presidente da entidade, Ricardo Teixeira. Na foto, Ney Franco, durante a colação de grau da Turma de Julho de 2009, da qual foi paraninfo.



Veja, também, matéria sobre a preparação das seleções de futebol do Haiti em Viçosa.

Página 12

UFV é a melhor do Brasil em Meio Ambiente e Ciências Agrárias, na avaliação do “Guia do Estudante”

A UFV acaba de ser considerada a melhor universidade pública brasileira, na área de Meio Ambiente e Ciências Agrárias, de acordo com avaliações feitas no Prêmio Melhores Universidades do Guia do Estudante.

Página 9

